

Benchmarking

Definição:

O benchmarking é um método utilizado pelas empresas para **melhorar a sua gestão** mediante a realização contínua e sistemática de levantamentos, **comparações** e análises de práticas, processos, produtos e serviços prestados por outras empresas, normalmente reconhecidos como representantes das melhores práticas.

Esta avaliação comparativa deve ser cuidadosamente planejada e executada, visando o **aperfeiçoamento da gestão da organização**.

Identificação dos aspectos a melhorar:

A empresa deverá começar por definir quais os aspectos que pretende melhorar através do processo de benchmarking. Esta seleção de atividades deve ter em consideração o impacto potencial que as melhorias decorrentes do benchmarking possam trazer à organização.

- **Melhorar o acesso ao RU, automatizando-o.**
- **Rapidez no acesso.**
- **Redução de fila ao comprar tickets.**
- **Segurança: O Sistema elimina todos os processos manuais, e consequentemente os erros, evitando qualquer tipo de violação.**

Recolha de dados:

Antes de iniciar a recolha de dados junto das empresas, a entidade promotora do benchmarking deverá obter o máximo de informação acerca dos participantes através de fontes secundárias, como jornais, revistas, estudos, bancos de dados, publicações das próprias organizações e Internet.

Depois deste levantamento de informações, a empresa pode dar início ao processo de recolha de dados primários, junto de cada uma

das entidades selecionadas, através de entrevistas, visitas ao local, workshops ou reuniões de trabalho com os gestores das organizações, entre outros recursos.

[Fonte: Portal da Empresa com Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento]

Pesquisa UERJ:

Regras de Acesso

Para que se possa almoçar ou jantar no Restaurante é imprescindível ter em mãos o seu [Cartão Universitário](#). O acesso ao RU será controlado por meio de catracas eletrônicas que lêem o cartão. **Não será aceito dinheiro no RU** e, portanto, o usuário precisa carregar seu cartão nos **Postos de Recarga** que serão instalados em pontos estratégicos da Universidade.

Cartão Universitário

O que é?

É o cartão de identificação pessoal e intransferível para alunos, professores e funcionários da UERJ. Inicialmente será usado para controle de acesso ao Restaurante Universitário. Futuramente o **cartão dará acesso a outros sistemas** a serem implementados na Universidade. Sua implementação está sendo possível graças à parceria entre o Banco Santander com a UERJ através do programa [Santander Universidades](#).



Funcionamento

O cartão conta com diversas tecnologias: **chip de contato, chip de aproximação, código de barras, entre outros.** No Restaurante Universitário ele servirá tanto para o acesso através das catracas como para pagar pelas refeições, funcionando de forma **semelhante ao cartão pré-pago utilizado em transportes públicos**, como ônibus e metrô. Futuramente o cartão também servirá para dar acesso a outros sistemas ainda a serem instalados na Uerj.

Como obter o seu

O Cartão Uerj é **destinado a alunos, servidores e funcionários contratados pela Superintendência de Recursos Humanos (SRH).** Ele será emitido sem custos para o usuário e para obtê-lo deve-se proceder da seguinte forma:

Alunos

Devem acessar o [Sistema Aluno-Online](#), opção **Cartão Universitário**, e seguir o passo a passo para o envio da foto de acordo com as recomendações.

Observação: o aluno deve ter o seu próprio CPF registrado no sistema para a emissão do cartão.

Será possível acompanhar o andamento do processo de confecção do cartão através do Aluno Online.

Servidores (Docentes e Técnicos/Administrativos)

Esses servidores devem procurar a [SRH](#) e atualizar seus dados de email para que o sistema envie um contato com link para envio da foto.

Contratados

Devem procurar a [SRH](#) e atualizar seus dados de email para que o sistema envie um contato com link para envio da foto.

Visitantes

As pessoas que visitam o R.U. comprariam um tiket por um preço mais caro sugiro R\$5,00 à R\$6,00. Ou também poderia te um cartão de acesso nas catracas, provisório para visitantes que ao fim da refeição devolveria para o R.U..

Fonte: 6/11/2011

<http://www.restauranteuniversitario.uerj.br/>

http://www.portaldaempresa.pt/CVE/pt/FerramentasdeApoio/Guiao/li stagem_gui_gestao/GUI_benchmarking.htm?Stage=1

Formato das orelhas pode ajudar a identificar pessoas, revela pesquisa.

Cada pessoa tem um contorno único de orelha, dizem

Pesquisadores.

Sistema de scanner poderá ser usado nos aeroportos.

Pesquisadores da Universidade de Southampton, no Reino Unido, descobriram que **cada pessoa tem um formato único de orelha.**

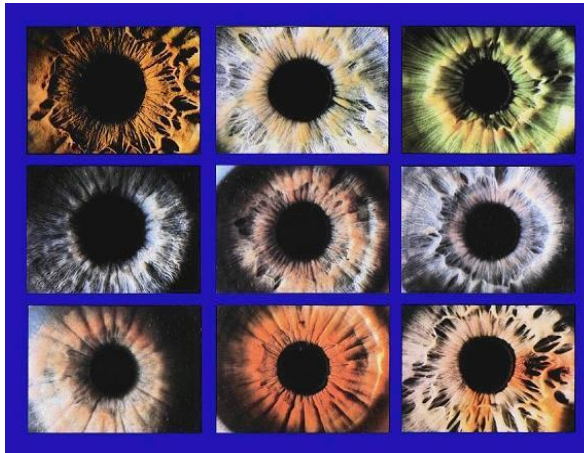
A equipe da faculdade de ciência e eletrônicos criou um sistema que permite **scannear as orelhas para depois comparar, usando um banco de dados de formatos, quem é a pessoa. Os pesquisadores esperam que o sistema consiga captar a imagem enquanto a pessoa passa pelo controle de entrada nos aeroportos.** O professor Mark Nixon, que lidera o grupo de pesquisadores, disse que a orelha tem um grande número de estruturas que pode obter um conjunto de **medidas exclusivas de cada pessoa.**

Porque usar a orelha?

Segundo a reportagem, muitos sistemas que usam a biometria para identificar as pessoas podem ser facilmente confundidos ou difíceis de usar. Programas de identificação facial, por exemplo, são muitas vezes dificultados pelas mudanças de expressão, apenas funcionando quando a pessoa consegue manter uma expressão neutra, explicou Nixon. A equipe do professor Nixon testou 252 imagens de diferentes orelhas e descobriu que o sistema era apto a corresponder cada orelha a uma imagem que estava disponível no banco de dados com **99% de precisão.**

Reconhecimento por íris

O reconhecimento de íris foi considerado, por meio de testes, o **método biométrico mais eficaz para identificar um indivíduo.** Um teste feito com 2 milhões de pessoas obteve 100% de acertos.



Vantagens :

As probabilidades de erro ou de aceitação, já mencionadas anteriormente, são muito baixas. As probabilidades de aceitar uma íris errada ou rejeitar uma íris correta são menores que 1%. Em comparação com o Reconhecimento de Voz (que as probabilidades de erros estão entre 3% e 10%), o reconhecimento de íris parece ser bem mais favorável.

Além disso, **a íris é praticamente imutável durante os anos** (desde que não sofra nenhum dano), portanto a identificação será feita com sucesso na mesma pessoa daqui a 50 anos, por exemplo.

Tecnicamente, o reconhecimento de íris também possui muitas vantagens. O **tempo necessário para analisar e codificar a imagem de uma íris é, em média, 1 segundo.** As informações do código da íris e de máscara podem ser armazenadas em 512 bytes. Com a capacidade de armazenamento atual **é possível armazenar milhões de códigos de íris.** Além disso, é possível retornar 100 mil códigos de íris por segundo em uma CPU com 1 núcleo de 300 MHz. Com a capacidade de processamento atual (sendo as CPUs de 2 e 4 núcleos as mais comuns) é possível retornar uma quantidade enorme de códigos em um tempo mínimo.

Desvantagens:

Fraudes no sistema onde estão armazenados os códigos da íris também são possíveis. Porém, o mais comum são fraudes na hora da identificação. Uma pessoa pode perfeitamente utilizar uma foto de um olho para passar pelo reconhecimento de íris. Devido a esse tipo de fraude, que os equipamentos de reconhecimento de íris mais atuais possuem uma **luz infra-vermelha para iluminar o olho do usuário e detectar a pupila em movimento.**

Digitais:



Nas catracas do R.U. Da UFU já existem um meio de acesso através das digitais porém não está em uso. Também seria uma forma interessante

para o acesso, já que não precisaria comprar o aparelho (catraca) pois já existe no local.

A catraca é formada pela parte das digitais e pelo cartão magnético, 2 em 1, que é uma vantagem pois se o consumidor esquecer o cartão, usaria a digital e se tivesse problemas com a identificação da digital (se o usuário teve um ferimento ou até mesmo problemas na leitura da digital) usaria o cartão.

Aparelhos disponíveis no mercado:



IrisAccess4000. Acesso por iris e cartão.



Inner net 2-
biometria:
acesso por

cartão se digital.

Análise para R.U. Da UFU:

Todos os itens e idéias a cima foram bem interessantes, porém devemos levar em conta a verba disponível para a melhoria que queremos fazer no nosso R.U..

A forma de identificação por orelha não seria interessante pois é uma tecnologia muito avançada e é mais usada em aeroportos que necessita de alta segurança. E também não é uma tecnologia barata.

A forma por íris também seria interessante. O aparelho de identificação custa por volta de 4 a 8 mil. Interessante porém o custo seria mais alto, dependeria do dinheiro que a universidade disponibilizaria.

Já as digitais se o cartão magnético seria a mais adequada pois na maioria dos restaurantes universitários usa se esse tipo de acesso. O custo também seria viável para a nossa universidade pois já existe uma catraca com identificação de digitais e leitura de cartão magnético, sem uso, no nosso R.U.

Fonte: 16/11/2011

http://www.topdata.com.br/catraca_eletronica.html

<http://www.bioforlife.com.br/index.php/produtos-acessorios>

http://www.gta.ufrrj.br/grad/08_1/iris/index.html

http://www.gta.ufrrj.br/grad/07_2/priscila/4.3.TecnologiasAplicacoes.html

<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2010/10/formato-das-orelhas-pode-ajudar-identificar-pessoas-revela-pesquisa.html>

<http://fxbiometria.com.br/>